

Famílias multi-problemáticas

J.P.

Um desafio para a intervenção local é a «incorporação de estratégias em famílias multi-problemáticas nas políticas sociais» que a Universidade de Aveiro (UA) e a Universidade de Coimbra têm desenvolvido, como defende Liliana Sousa, professora auxiliar da Secção Autónoma das Ciências da Saúde da UA, que participou anteontem num debate do gabinete de estudos do PS de Aveiro.

As estratégias de intervenção, desenvolvidas por aquela Secção Autónoma e Centro de Estudos Sociais de Coimbra, têm sido aplicadas em famílias multiproblemáticas e «têm sido bem sucedidas», como disse Liliana Silva ao Diário de Aveiro. Este trabalho está em marcha desde

1999 e as estratégias são seguidas por instituições ligadas ao apoio social e técnicos que têm procurado acções de formação junto das universidades de Aveiro e Coimbra.

Em termos de uma análise das famílias de Aveiro, o número de agregados não assume um valor preocupante, mas tem particular importância «em termos qualitativos».

Em Aveiro são 60 famílias acompanhadas segundo as estratégias definidas de um total de 120, em concelhos como Ílhavo, Gouveia, Guarda, Coimbra e Porto.

A investigadora diz que seria melhor se as estratégias fossem implementadas com todos os parâmetros e o que se tem passado é uma intervenção parcial. As

estratégias têm sido aplicadas «não todas em conjunto, mas são bem sucedidas». Entre os resultados a obter, são objectivos a atingir o aumento do rendimento familiar, possibilitar mais qualificação às pessoas e aumento do tempo das crianças na escola.

O modelo próximo do ideal deve incluir um gestor dedicado, que pode ser um técnico coordenador, que «mantenha um fio condutor articulado com vários profissionais», com ligações estreitas à Segurança Social, ao Centro de Emprego, entre outros organismos. Deve ser um plano que pode durar anos, porque «os problemas crónicos não se resolvem de um momento para o outro».

É preciso ainda flexibilidade dos profissionais envolvidos, o tratamento deve ser informal,

substituindo uma linguagem técnica por um diálogo mais acessível. A intervenção deve ser acompanhada de ajuda material, garantindo as necessidades básicas como a alimentação, vestuário, medicação e cuidados com os filhos. Como resultados a obter destacam-se o aumento do rendimento familiar, mais qualificação e mais tempo na escola e uma família mais auto-suficiente.

As famílias multi-problemáticas são as que acumulam vários problemas, com pessoas dependentes, com problemas crónicos, baixo rendimento, empregos precários, baixos níveis de educação, habitação de fracas condições, abarracadas, sobrelotadas, com problemas nas infra-estruturas, relacionamento conflituoso e com más relações com os vizinhos.